

GRUPO DE AJUDA MÚTUA: BENEFÍCIOS E FRAGILIDADES

Fernanda Rosa de Oliveira Pires¹

Silvia Maria Azevedo dos Santos²

Os Grupos de Ajuda Mútua (GAM) são formados por pessoas que compartilham problemas similares na vida, como os acontecimentos traumáticos de doenças crônicas, prolongadas e incapacitantes¹. No contexto das demências, os GAMs tem se destacado como metodologia de cuidado com significativo impacto na atenção a familiares e idosos com demência³. Destaca-se a longo tempo o uso da tecnologia assistiva de cuidado dos Grupos de Ajuda Mútua (GAM), principalmente pelos enfermeiros que, em conjunto com a equipe multidisciplinar, prestam cuidado para as pessoas dependentes e seus familiares^{4,5}. Este estudo teve por **objetivo** descrever os benefícios e dificuldades de participação em um GAM a familiares cuidadores de pessoas com demência na perspectiva dos mesmos. **Método:** Trata-se de estudo qualitativo, exploratório descritivo, onde se utilizou como referencial teórico os preceitos da Antropologia Interpretativa e da Teoria do Cuidado Transcultural. O estudo foi realizado em um Grupo de Ajuda Mútua a familiares cuidadores de pessoas com demência do município de Florianópolis. Os dados foram coletados por meio de observação não participante de reuniões do Grupo e entrevista semiestruturada com nove (09) cuidadores familiares, cinco (05) familiares voluntários e cinco (05) profissionais da saúde integrantes deste do grupo, no período de setembro a dezembro/2014. Os dados foram analisados de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin, emergiram 3 eixos temáticos que são sustentados por um conjunto de categorias. No presente trabalho serão apresentadas as categorias “Benefícios da participação no grupo” e “Dificuldades de envolver-se no grupo”. **Resultados:** Dos informantes deste estudo prevaleceram as mulheres, com idades entre 41 e 80 anos, a maioria acima de 60 anos, com nível de escolaridade superior completo. Em relação ao tempo de participação no grupo o período oscilou entre 1 e 14 anos. Quanto ao grau de parentesco com a pessoa com demência, a maioria eram cônjuges e filhas. Dentre os benefícios da participação no grupo os informantes destacaram o sentimento de satisfação em ajudar o outro, sensação de bem-estar, a possibilidade de refletir sobre a sua condição em relação aos outros familiares, no sentido de enxergar a sua realidade sob uma nova perspectiva. Os participantes destacaram ainda o aprendizado desenvolvido a partir da experiência no Grupo. A aprendizagem foi relacionada com a maneira de agir com o familiar com demência, esclarecimentos com relação a doença, o cuidado de si e a compartilhar o cuidado do familiar com demência. O Grupo em estudo foi definido como um espaço terapêutico na fala de alguns participantes e tal característica lhe foi atribuída pela possibilidade de expressão livre de emoções e sentimentos, pela certeza de ser compreendido e não julgado, pela relação de confiança e pela construção de vínculos verdadeiros entre os membros do grupo. O acolhimento, a escuta atenta e interessada foram referidas como elementos benéficos da participação neste grupo. Outro aspecto destacado

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: piresfernanda06@gmail.com.

² Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Email: silvia.azevedo@ufsc.br